

**Safra Mundial de Milho 2015/16 - 6º Levantamento do USDA**

**Produção:** O USDA, em seu 6º levantamento para a safra mundial de milho 2015/16, prevê uma produção global de 972,6 milhões de t, volume 5,5 milhões de t inferior ao estimado no relatório anterior. Esta é a quinta revisão negativa nas expectativas da safra 2015/16, iniciadas em maio de 2015.

**Consumo/Estoque:** O consumo global do cereal foi revisado para 980,8 milhões de t, 4,8 milhões de t inferior ao previsto em setembro. Os estoques finais globais também foram revisados para baixo, chegando a 187,8 milhões de t, resultado 4,2% menor do que no ciclo 2014/15.

**Exportações:** As exportações mundiais também apresentaram queda em relação ao relatório de setembro e estão estimadas em 121,9 milhões de t, o que se confirmado, representaria uma redução de 8,4% em relação a 2014/15.

**Produção Mundial (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	14/15	15/16 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
EUA	361,1	344,3	-16,8	-4,6%
China	215,7	225,0	9,3	4,3%
<b>Brasil</b>	<b>85,0</b>	<b>80,0</b>	<b>-5,0</b>	<b>-5,9%</b>
U.E.28	75,7	58,0	-17,7	-23,4%
<i>Demais</i>	271,2	265,3	-5,9	-2,2%
<b>Mundo</b>	<b>1.008,7</b>	<b>972,6</b>	<b>-36,1</b>	<b>-3,6%</b>

❖ O USDA nos últimos dois relatórios vem reduzindo a expectativa de produção para os EUA, o órgão revisou de 345,1 para 344,3 milhões de t na passagem de setembro para outubro, o que significa uma queda de 4,6% sobre 2014/15.

❖ Para o Brasil, o órgão elevou a previsão de produção em 1,3% em relação ao relatório de setembro, totalizando 80 milhões de toneladas no ciclo 2015/16, volume 5,9% inferior à safra anterior.

**Exportações Mundiais (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	14/15	15/16 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
EUA	47,4	47,0	-0,4	-0,8%
<b>Brasil</b>	<b>29,0</b>	<b>25,0</b>	<b>-4,0</b>	<b>-13,8%</b>
Ucrânia	19,8	17,0	-2,8	-14,1%
Argentina	17,0	14,5	-2,5	-14,7%
<i>Demais</i>	19,9	18,4	-1,4	-7,3%
<b>Mundo</b>	<b>133,0</b>	<b>121,9</b>	<b>-11,1</b>	<b>-8,4%</b>

❖ O USDA prevê redução nas vendas externas de todos os principais exportadores globais do cereal, devido a queda na oferta dos principais países que compõem o mercado internacional do cereal.

❖ Para o Brasil, em relação ao relatório de setembro, o USDA manteve praticamente inalterada a estimativa do país em 25,0 milhões de t. Na comparação com o ciclo anterior isso representa uma queda de 13,8% nas vendas externas do país.

**Consumo Mundial (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	14/15	15/16 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
EUA	301,9	302,4	0,6	0,2%
China	217,0	219,0	2,0	0,9%
U.E.28	78,5	76,5	-2,0	-2,5%
<b>Brasil</b>	<b>57,0</b>	<b>59,0</b>	<b>2,0</b>	<b>3,5%</b>
<i>Demais</i>	322,4	323,9	1,5	0,5%
<b>Mundo</b>	<b>976,7</b>	<b>980,8</b>	<b>4,1</b>	<b>0,4%</b>

❖ O Departamento de Agricultura manteve inalterado o consumo dos EUA, estimado em 302,4 milhões de t, um recorde ligeiramente acima do volume de 2014/15.

❖ Para Brasil e China, o consumo do cereal vem sendo mantido inalterado, o que se traduz em volumes recordes para ambos os países: 59,0 milhões de t e 219,0 milhões de t na safra 2015/16, respectivamente.

**Estoques Mundiais (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	14/15	15/16 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
China	81,7	90,6	9,0	11,0%
EUA	44,0	39,7	-4,3	-9,8%
<b>Brasil</b>	<b>18,6</b>	<b>15,2</b>	<b>-3,4</b>	<b>-18,3%</b>
U.E.28	8,6	5,1	-3,5	-40,6%
<i>Demais</i>	43,2	37,3	-5,9	-13,7%
<b>Mundo</b>	<b>196,0</b>	<b>187,8</b>	<b>-8,2</b>	<b>-4,2%</b>

❖ Os estoques finais dos EUA estão projetados em 39,7 milhões de t, 4,3 milhões de t inferior ao nível de 2014/15, reflexo da redução da oferta, combinada à maior demanda interna do país.

❖ O USDA manteve inalterados os estoques do Brasil em 39,7 milhões de t em relação ao relatório de setembro. Com isso, o país apresentaria queda de 18,3% em relação ao volume estocado na safra 2014/15.